

Em torno da mensuração geometrica do diametro da aorta.

(Comunicação á Sociedade de Medicina pe Pernambuco, em 1.º de Julho de 1936.)

Aguinaldo Bins.

Ha pouco mais de cinco anos, em 6 de Abril de 1931, li nesta casa uma comunicação intitulada "Contribuição ao Estudo do Diametro da aorta (Mensuração geometrica)".

Neste trabalho propunha que se fizesse "o calculo geometrico do diametro da aorta partindo do conhecimento exáto de um segmento de arco do cilindro vascular". Depois de mostrar a tecnica a ser seguida para obtenção de um contorno linear e portanto exáto da croça aortica que nas perspectivas de face ou em obliqua anterior direita e o primeiro arco superior esquerdo, recordava o principio elementar de geometria que ensina a encontrar o diametro de uma circunferencia da qual se conhece uma porção.

Para isto, procura-se primeiro o centro do arco conhecido.

Para achar o centro traçam-se no arco duas cordas quaisquer. Geralmente marcam-se tres pontos no arco e unem-se estes tres pontos por meio de duas cordas. Depois levanta-se uma perpendicular ao meio de cada uma delas. A interseção destas perpendiculares é o centro. A distancia entre o centro e qualquer ponto do arco é o raio.

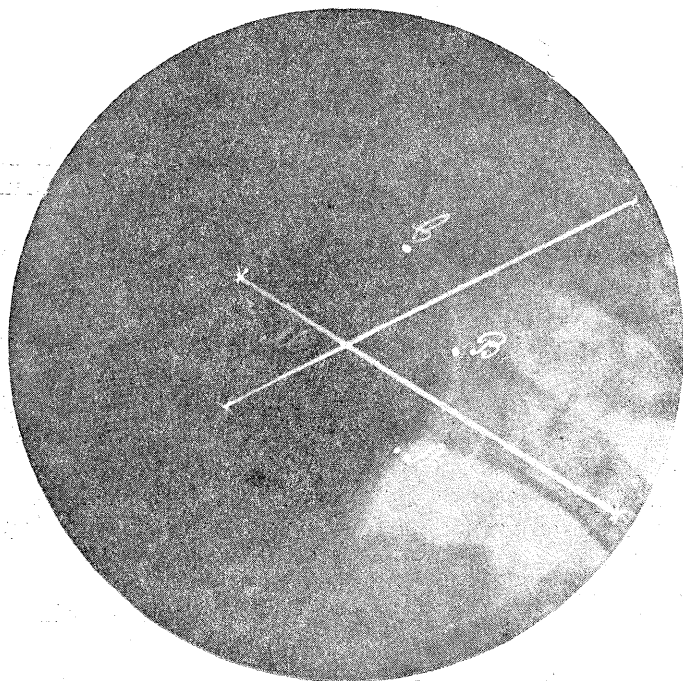
O dôbro do raio será matematicamente o diametro da aorta do nivel da croça. Este trabalho foi resumido no "Archivio de Radiologia" de Napoles, ano VIII (1932) fasciculo 2, parte II, pagina 170.

Ainda em 1931 fiz na sessão de 16 de Setembro da 1ª Reunião Anual desta Sociedade uma outra comunicação intitulada "Mensuração geometrica do diametro da aorta" em que afirmava: "E assim, em todos os casos, nas aortas normais ou patológicas, obtem-se sempre, utilizando de condições tecnica especiais, a projecção mais ou menos extensa de um setor do cilindro vascular, baseando-se no qual se póde com facilidade calcular geometricamente o calibre do vaso. Para isto, procura-se primeiramente o centro do arco assim obtido. Conhecido o centro, mede-se o raio e o dobro do raio é o diametro pedido".

Este estudo foi publicado em Outubro de 1931 na "Revista Medica de Pernambuco" (numero dedicado á Reunião Anual da Sociedade de Medicina) e em Novembro do mesmo ano em "Publicações Médicas" de S. Paulo, ano III, n.º 4).

Ainda deste trabalho foi feita em 1932 uma edição em lingua inglesa com o titulo "Geometrical measurement of the diameter of the aorta" que foi largamente difundida no estrangeiro. Encontra-se referencia a esta edição nas colunas de "Publicazioni pervenute" do "Archivio di Radiologia" de Napoles, ano IX (1933), parte II, fasciculo 1, pagina 257.

Passados cinco anos volto á Sociedade de Medicina para que fique registado nos seus anaes o fáto curioso que vou expor.



Em França o conceituado cardiologista Professor Camille Lian em colaboração com o Dr. Marchal, assistente de Elettoradiologia do Hospital Tenon de Paris, vem de publicar na "Presse Medicale", edição de 13 de Maio de 1936, um artigo intitulado "L'Examen Radiologique de l'aorte en position frontale" em que se reportam ao método geometrico de mensuração da aorta e em que afirmam que o vem empregando ha mais de um ano em seu serviço. Julgando o método ser-lhes pessoal, os especialistas francezes assim descrevem a sua tecnica:

"E' conhecido um problema elementar de geometria que se pôde resumir assim: conhecendo um segmento de circulo, encontrar o centro deste circulo e deduzir o raio.

Basta traçar duas secantes quaisquer e elevar, em seu meio, uma perpendicular: A interseção dessas duas perpendiculares dá o centro: a

distancia desse centro á periferia dá evidentemente o raio. Pois, dobrando o raio obtem-se o diametro exáto da parte horizontal da croça”.

Assim, a mensuração geometrica do diametro da aorta depois de conhecida na Italia graças a gentileza do Prof. Carlo Guarini, acaba de ser vulgarisada em França por Lian e Marchal que reputam este excelente método de que já se servem ha mais de um ano no seu serviço, “em realidade o unico que dá com um rigór matemático o diametro externo do vaso”.

RESUMÉ

La mensuration geometrique du diamètre de l'aorte a été proposé par nous á la Société de Médecine de Pernambuco (Jornal dos Clinicos, Rio de Janeiro, 30 Mai 1931, Revista Medica de Pernambuco, Octobre 1931, Publicações Medicas, S. Paulo, Novembre 1931 et Archivio di Radiologia, Paples, page 170, Tome II, fascicule 2, Anne VIII — 1932). La technique consiste á trouver le centre de l'arc et d'en deduire le rayon. En doublant la rayon, on obtient le diamètre de la crosse. Malgré les critiques dont cette methode a été l'objet, nous n'avons jamais cessé, depuis 1931, de l'utiliser et d'en perfectionner la technique.

Nous sommes heureux de constater que les conclusions auxquelles nous avons abouti en 1931 sont égales á celles publiées récemment (1936) par C. Lian et M. Marchal (La Presse Medicale 23 Mai 1936).

O Laboratorio Doria - Campinas. Est. de S. Paulo

Recomenda a prescrição para Ulceras não especificas,
— Eczemas, — Rachaduras, (dos seios) Assaduras, (crianças) — e em todas as manifestações cutaneas da Diatese exsudativa,

a “Pomada Dermatisan Doria”

o mais moderno dos produtos para os casos a que se destina.

Formula: — Oleo de Chaulmoogra, Lanolina, Vaselina,
Ox. Zinco e tinturas vegetaes.